

REINHOFER ENERGIA

PCH Pituquinhas

Programa de Comunicação Social

Guarapuava
2021

Listas de Quadros

Quadro 1 – Atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos estabelecidos	9
Quadro 2 – Atividades para Implantação do Programa – Vertente de Articulação....	11
Quadro 3 – Atividades para Implantação do Programa – Vertente de Articulação e Informação	12
Quadro 4 – Atividades da Fase de Construção – Vertente de Informação	13
Quadro 5 – Registro das ações de Comunicação Social realizadas em cada fase (.....)	17
Quadro 6 - Descrição das atividade executadas do Programa de Comunicação Social	18
Quadro 7 – Recursos necessários para e execução do Programa de Comunicação Social (PCS).....	18
Quadro 8 – Cronograma de execução do Programa de Comunicação Social	20

Sumário

Apresentação.....	4
1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	5
1.2 Equipe Técnica Responsável	5
2 - Introdução.....	6
2 - Justificativa	7
3 - Objetivo geral	7
3.1 - Objetivo Específico	7
4 - Público Alvo	8
5 - Metas	8
6 - Metodologia	9
6.1 - Articulação:.....	10
6.2 - Informação:.....	10
7 - Descrição dos Instrumentos Utilizados pelo Programa de Comunicação Social.....	14
7.1 - Banco de Informações	14
7.2 - Resumo Informativo	14
7.4 - Spots de rádio.....	15
7.5 - Site da Institucional.....	15
7.6 - Vídeo Institucional.....	15
7.8 - Código de Conduta dos Trabalhadores	15
8 – Estrutura Organizacional - responsável pela implantação.....	15
8.1 Equipe de Comunicação Social	16
8.2 - Canal de Queixas e reclamações.....	16
9 - Inter-relação com outros Planos e Programas	17
10 - Duração do Programa.....	17
11 - Monitoramento e Avaliação.....	17
12 - Cronograma Custo-Financeiro	18
13 - Cronograma de Execução	19
14 - Responsável pela Elaboração do Programa.....	21
15 - Referências.....	22

Apresentação

O Programa de Comunicação Social tem a finalidade de promover a comunicação entre o empreendedor responsável pelo projeto da PCH Pituquinhas com as partes envolvidas. Este programa deve estabelecer um canal de comunicação e diálogo permanente com a comunidade sobre o empreendimento, tais como: localização, tamanho, capacidade de produção de energia, áreas que serão impactadas com a implantação da PCH Pituquinhas, bem como problemas de trânsito e mobilidade que poderão ocorrer durante o período de construção.

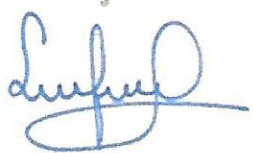
Considerando, as particularidades desse projeto e conflitos já desencadeados junto à comunidade localizada na área de influência direta, a “Comunidade Quilombola Invernada Paiol de Telha – Fundão”, a implementação desse programa se faz necessário após o aceite da emissão da Licença Prévia. O Programa de Comunicação Social, como já citado deverá manter um diálogo aberto e contínuo no decorrer de todo o processo de licenciamento e implantação do empreendimento com a comunidade, prioritariamente com a comunidade quilombola em razão da sua proximidade ao empreendimento. O empreendedor se compromete a manter uma linha de comunicação com a Comunidade Paiol de Telha, sobre todos os processos envolvendo a comunidade e o empreendimento.

Com objetivo de evitar a propagação de informações que não sejam verdadeiras, evitando assim os ruídos de informações que levem a comunidade a se sentir insegura em relação ao que está acontecendo no empreendimento, tendo como objetivo final de impedir o aprofundamento de conflito já existente.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1 Identificação do Empreendedor - Empreendimento:	PCH Pituquinhas (13,3 MW), no rio Capão Grande, entre os municípios de Pinhão e Reserva do Iguaçu, sudoeste do Paraná.
Empreendedor:	REINHOFFER ENERGIA LTDA.
CNPJ	10.356.783/0001-02
Endereço	Avenida Alemanha, 512- Colônia Jordãozinho/ Entre Rios.
Telefone:	(42) 3236-1022
CEP:	85.138-600
Cidade:	Guarapuava
Página da internet:	www.reinhofer.com.br
Contato (Representante Legal):	Bruno Reinhofer
Telefone:	(42) 99977-1057
e-mail:	brunoreinhofer@yahoo.com.br

1.2 Equipe Técnica Responsável

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	ASSINATURA
Lindoiri Flavia Santana de Medeiros CORECON /PR 8202 CTF – IBAMA 7087875	Economista Mestre em Agronegócios e Desenvolvimento Regional. flavinhamedeiros9@gmail.com (46) 99970-9654	
Sandra Ramalho de Paula DRT: 0000394/PR CTF – IBAMA 2000549	Socióloga Mestre em Políticas Públicas sandra.rmlh@gmail.com (32) 99988-4163	

2 - Introdução

Com as novas demandas relacionadas as questões socioambientais sobre os impactos sociais e ambientais decorrentes da implantação de empreendimentos que ao se instalarem promovem modificações no meio natural: físico, biótico e antrópico. Tem promovido debate sobre a participação das comunidades tradicionais, bem como a sociedade civil organizada, em relação a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico.

Neste cenário, se estabelecem políticas de participação da sociedade para que o debate seja inclusivo e diverso, criando assim fórum de discussões permanentes sobre a importância do desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente e das comunidade tradicionais, lembrando sempre que preservar o meio ambiente é preservar a vida humana na terra.

Nesse sentido, a comunicação social torna-se um instrumento básico para o exercício da responsabilidade social do empreendedor, no compromisso do estado e da participação da sociedade civil organizada. A comunicação deve promover um espaço que permita a construção de acordo democrático que admita a coexistência, da preservação e o bem estar das comunidades impactas diretamente pelo empreendimento.

O Programa de Comunicação Social, nesse sentido tem um papel importante, de formatar a metodologia descrevendo os métodos de como o programa irá construir o processo de diálogo entre todas as partes envolvidas neste empreendimento, portanto, ele atuará na elaboração, no envio e na recepção de mensagens, devendo, compreender o caráter da comunicação como suporte ao conjunto de atividade do empreendimento nas diversas fases, permitindo a compreensão dos impactos gerados com implantação do empreendimento sobre a vida de diferentes grupos afetados. Devendo esclarecer as razões pelas quais ocorre os impactos, nesse processo o diálogo com a comunidade permite a compreensão dos direitos que devem ser assegurados, direitos esses garantidos na legislação brasileira.

2 - Justificativa

A implantação deste programa se justifica pelo suporte de informações a serem vinculadas junto a comunidade quilombola Paiol de Telha – Fundão, a sociedade civil, bem como os órgãos governamentais e instituições sociais de interesse público.

Caberá a este programa fornecer a todos os envolvidos as informações técnicas que envolvem um empreendimento desse porte, em linguagem compreensível a qualquer leitor ou ouviente. Bem como, antecipar informações sobre acontecimentos que ocorrerão no período de implantação/construção onde haverá a circulação de pessoas, carros, caminhões, máquinas, equipamentos entre outros, que possam interferir no cotidiano da comunidade do entorno. Diante do exposto caberá ao responsável pela execução do programa de comunicação social divulgar informações de maneira transparente, clara que resulte no engajamento da comunidade, na compreensão da mensagem transmitida com as sinalizações, evitando assim, possíveis conflitos, acidentes. Conseguir identificar e gerir possíveis conflitos baseada no diálogo entre as partes.

Deve também proporcionar, esclarecimentos sobre os programas ambientais e as condicionantes que serão implementadas para minimizar os impactos ambientais e sociais identificados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) que ocorrerão no durante a implantação/construção e operação do empreendimento.

3 - Objetivo geral

O Programa de Comunicação Social tem como objetivo principal a construção de um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor, o poder público, órgão ambiental, movimentos sociais e sistema jurídico e a sociedade civil organizada, principalmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, desenvolvendo assim um processo de articulação ao instituir uma relação participativa, com as partes envolvidas da comunidade.

3.1 - Objetivo Específico

-  Buscar a interação entre o empreendedor e a comunidade local levando informações acerca do projeto através do uso divulgação por meios virtuais.

- ✚ Possibilitar a participação efetiva da comunidade afetada direta e indiretamente em todas as fases do empreendimento.
- ✚ Garantir o acesso as informações sobre o empreendimento, detalhando os impactos ambientais e sociais relacionados e as medidas mitigadoras e compensatórias descritas nos programas ambientais juntamente com as condicionantes exigidas pelo IAT a serem implementadas.
- ✚ Criar canais de comunicação direta entre a sociedade civil organizada e o empreendedor, especialmente com a comunidade Quilombola Invernada Paiol de Telha- Fundão, localizados na área de influência direta.

4 - Público Alvo

O Programa de Comunicação Social deve estabelecer canais de diálogo entre o empreendedor e as partes envolvidas no processo de licenciamento ambiental:

- ✚ Setor público: Prefeitura Municipal de Reserva do Iguaçu e Pinhão;
- ✚ População da Área de Influência;
- ✚ Mídia local e regional;
- ✚ Órgão interveniente: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e IAT;
- ✚ Sistema jurídico: Ministério Público Federal e Defensoria Pública;
- ✚ Movimentos sociais representante da Comunidade Quilombola do Estado do Paraná: Federação das Comunidades Quilombolas do Paraná (FECOQUI) e o Movimento das Mulheres Quilombolas (MMQPR);
- ✚ Associação Heliodoro - Associação Quilombola Pro - Reintegração da Invernada Paiol de Telha Fundão;
- ✚ Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Estado do Paraná – CPICT/PR;
- ✚ Trabalhadores internos e externos da construção da PCH Pituquinhas.

5 - Metas

As metas estão diretamente atreladas as atividades a serem desenvolvidas em cada etapa conjuntamente com as informações a serem vinculadas sobre o projeto

nas fases de planejamento e implantação da PCH Pituquinhas, apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos estabelecidos

FASE DE PLANEJAMENTO:	FASE DE IMPLANTAÇÃO
Site institucional da Reinhofer Energia:	Orientações para convivência com o Empreendimento;
Descrição do Empreendimento e suas características; Video Institucional;	Orientações em casos de acidente com a execução da obra;
Apresentação da localização da implantação e construção da PCH Pituquinhas;	Divulgação do andamento da execução dos Programas Ambientais;
Área de alagamento do reservatório, tamanhos, sua localização;	Manter a comunidade do entorno do empreendimento informados sobre a implantação do projeto e suas interferências;
Dialogar com a comunidade do entorno fornecendo todas as informações necessárias e solicitadas acerca dos Estudos Ambientais contendo os Programas de Controle Ambiental do empreendimento, descrito no RIMA e as condicionantes;	Manter comunicação com população da área de influência do empreendimento, com o poder público a nível municipal, estadual, federal e com o órgão ambiental;
E-mail e telefone para contato;	Instituir um canal de comunicação para receber reclamações e queixas da comunidade diretamente afetada e da sociedade civil com e-mail e telefone de contato.

6 - Metodologia

A metodologia utilizada na comunicação deve alcançar o correto entendimento dos impactos que afetarão a vida dos diferentes grupos, esclarecendo as razões pelas quais isto ocorre, garantindo a eles os direitos que lhes correspondem e as formas pelas quais serão compensados, não devendo criar, em momento algum, falsas expectativas.

Neste sentido, a comunicação social deve ser utilizada para a construção de um relacionamento construtivo do empreendedor com os diferentes setores da sociedade. Para tal deve se garantir o acesso antecipado às informações relacionadas ao empreendimento e as atividades necessárias à sua implantação, com uso de linguagem e instrumentos de comunicação apropriados a cada segmento do público alvo.

O Programa de Comunicação foi estruturado a partir das vertentes listadas a seguir:

6.1 - Articulação:

Está diretamente relacionada com as atividades e ações de comunicação que estabelecerão um relacionamento construtivo com as instituições governamentais, as prefeituras municipais, com o público interno (o empreendedor e suas equipes responsáveis pela implantação e execução dos Programas Ambientais), deverão primar para constituir uma relação de confiança com a população local e suas entidades representativas.

6.2 - Informação:

Como demonstrado nos Quadro 2, Quadro 3 e Quadro 4 estão descritas as atividades que serão desenvolvidas no PCS, os objetivos, os responsáveis pela sua implementação e divulgação e pelo fornecimento das informações base.

Quadro 2 – Atividades para Implantação do Programa – Vertente de Articulação

Atividades	Objetivos	Responsável pela atividade	Responsável pela Informação de base
Criação e atualização de Banco de Dados da Mídia: sobre o projeto, programas ambientais e planos de obras;	- Criar mecanismo ágil para o contato com a mídia visando a distribuição de informações sobre o empreendimento;	-Reinhofer Energia;	- Reinhofer Energia; - Equipe do Programa de Comunicação Social;
Sistematização, em banco de dados, das informações básicas das obras (localização da PCH, localização dos reservatórios de água e tamanhos das áreas alagadas, informações relativas aos impactos sociais);	- Criar mecanismo ágil de repasse de informações da PCH de dados básicos (cronograma, localização de canteiros, alojamentos etc.); - Informações sobre a demanda de mão de obra, impostos (arrecadação municipal);	-Reinhofer Energia; - Equipe do Programa de Comunicação Social;	-Empreiteira contratada* - Equipes dos Programas Ambientais* -Reinhofer Energia** -Equipe do Programa de Comunicação Social**
Sistematização, em banco de dados, das informações dos Programas Ambientais e atualização de acordo com o avanço.	- Criar mecanismo ágil de repasse de informações sobre os critérios, ações e cronogramas dos Programas Ambientais e estabelecer rotina e procedimentos para informar aos segmentos interessados o processo de avanço;	-Equipe do Programa de Comunicação Social;	-Equipe dos Programas Ambientais;
Elaboração dos Instrumentos de Comunicação.	- Elaborar folhetos, cartazes e vídeos visando atingir adequadamente os diferentes públicos-alvo;	- Equipe do Programa de Comunicação Social;	Empreiteira contratada* - Equipe dos Programas Ambientais*; -Reinhofer Energia** -Equipe do Programa de Comunicação Social**

Nota:

*Fase de implantação e execução das obras

**Fase de planejamento e estudos ambientais.

Quadro 3 – Atividades para Implantação do Programa – Vertente de Articulação e Informação

Atividades	Objetivos	Responsável pela atividade	Responsável pela Informação de base	Veículos de Comunicação
Campanha de Divulgação do Projeto	- Divulgar o empreendimento, sua importância estratégica e benefícios associados;	- Reinhofer Energia;	- Reinhofer Energia;	- Mídia de alcance regional, site Institucional; - Vídeo Institucional;
Oficinas de Integração	- Divulgar para os técnicos das obras os objetivos do projeto, os Programas Ambientais e uniformizar os procedimentos para as ações de comunicação social e interação com a comunidade;	- Equipe do Programa de Comunicação Social;	- Empreiteira contratada; - Equipes de Gestão dos Programas Ambientais;	- Palestra;
Campanha de esclarecimento da população residente na AID, próximos área de possíveis convivências com trabalhadores;	- Fornecer informações sobre o empreendimento, impactos e Programas Ambientais; - Divulgar o Código de Conduta dos Trabalhadores e as formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões; - Responder a demandas e questionamentos	- Equipe de Programa de Comunicação Social e Gestão dos Programas Ambientais; - Equipe de execução dos Programas ambientais dos Quilombolas; - INCRA;	- Empreiteira contratada; - Equipe de execução dos Programas ambientais dos Quilombolas;	- Folhetos explicativos virtuais e impresso (quando necessário); - Spots em rádio; - Reuniões a partir de solicitações; - Mensagem virtuais por aplicativo;
Campanha de divulgação de início das obras	- Divulgar o início das obras;	- Equipe do Programa de Comunicação Social e a Reinhofer Energia;	- Empreiteira contratada;	- Mídia de alcance regional; - Spots em rádios locais;

Quadro 4 – Atividades da Fase de Construção – Vertente de Informação

Atividades	Objetivos	Responsável pela atividade	Responsável pela Informação de base	Veículos de Comunicação
Informativo para o grande público.	- Divulgar o avanço das obras e dos Programas Ambientais e cuidados ambientais adotados; - Divulgar estudos de caráter técnico-científico relacionados ao empreendimento; - Divulgar parcerias realizadas e/ou experiências exitosas nas áreas de saúde, educação ambiental, saneamento etc;	-Reinhofer Energia; - Equipe do Programa de Comunicação Social;	- Empreiteiras Contratada -Equipes de execução dos Programas Ambientais;	- Site Institucional; - Mídias Sociais da Reinhofer Energia; - Distribuição a partir do Banco de Dados da Mídia;
Spots de rádio.	- Divulgar informações sobre as obras e assuntos de interesse regional e local; - Informar as formas de comunicação com o empreendedor site institucional e mídias sociais;	-Reinhofer Energia -Equipe do Programa de Comunicação Social;	- Empreiteiras Contratada;	- Rádios locais;
Campanhas Preventivas de Esclarecimento.	- Minimizar os problemas decorrentes da implantação do empreendimento (acidentes, problemas de saúde, cuidados a serem adotados durante a construção, conflitos com os trabalhadores etc.);	-Equipe de Comunicação Social;	- Empreiteiras Contratada;	- Placas sinalizadoras e cartazes;
Reuniões a partir de solicitações	-Discutir pautas definidas pelos solicitantes;	- Equipe responsável pelo área e ou assunto a ser discutido na reunião;	- Responsáveis pelos assuntos definidos;	- De acordo com a pauta será distribuído material de interesse;



7 - Descrição dos Instrumentos Utilizados pelo Programa de Comunicação Social

Os instrumentos e ferramentas utilizados na execução do programa de comunicação social serão os meios digitais através do uso de website da PCH Pituquinhas, mídias sociais: instagram e facebook, mailing list (lista de e-mail), spots de rádio e grupos de whatsapp. Esses meios de comunicação serão usados para divulgação de datas de reuniões, vagas de empregos, andamentos das obras, execução e andamentos dos programas ambientais.

Essas ferramentas garante a sustentabilidade, a redução de custos e a efetividade da circulação de informação na execução do programa de comunicação social, evitando a produção de lixo, através da impressão em papel, fazendo o uso de material impresso, apenas quando for preciso.

7.1 - Banco de Informações

Deverá ser criadas planilhas específicas para o avanço da execução da execução da obra e dos programas ambientais, visando sistematizar as informações dando agilidade aos processos de comunicação do empreendimento. Os dados dessas planilhas deverão ser complementados e atualizados permanentemente, sob a responsabilidade de empreiteira contratada para execução das obras e gerenciamento ambiental das obras e da implantação dos programas ambientais.

7.2 - Resumo Informativo

O Resumo Informativo visa dar agilidade aos processos de divulgação do empreendimento e da execução dos programas ambientais, de acordo, com o andamento das obras, devendo ser publicado no site institucional, mídias sociais da Reinhofer Energia;

7.3 - Mailing List (lista de e-mail)

Uma lista de contatos usada pela empresa para se comunicar as informações sobre o andamento das obras e da execução dos programas ambientais.



7.4 - Spots de rádio

Esse canal de comunicação tem grande alcance, portanto, fornecerá informações sobre assuntos relacionados ao empreendimento e o canal de contato entre a população e o empreendedor.

7.5 - Site da Institucional

Criação de um site para divulgar informações referente ao projeto, bem como o andamento da execução das obras. Informando, sobre as diferentes fases: planejamento, implantação e execução dos programas ambientais, bem como instituir um canal de comunicação do empreendedor com a sociedade civil.

7.6 - Vídeo Institucional

O vídeo será vinculado para a divulgação do projeto, enfocando os seguintes grandes temas: importância estratégica do empreendimento no contexto local e regional e os benefícios esperados.

7.7 - Canal de queixas e reclamações

São espaços concebidos enquanto locais de atendimento à população para informar, divulgar, esclarecer dúvidas e receber sugestões, preocupações e queixas, para esse atendimento será disponibilizado a população um e-mail institucional e número de telefone.

7.8 - Código de Conduta dos Trabalhadores

Material publicação contendo o conjunto de regras, normas e posturas que os trabalhadores vinculados ao empreendimento deverão seguir para garantir o bom relacionamento com a população local.

8 – Estrutura Organizacional - responsável pela implantação

As ações previstas no Programa de Comunicação Social da PCH Pituquinhas



para a etapa de planejamento e implantação do empreendimento prevê uma equipe de profissionais da área de Comunicação Social.

8.1 Equipe de Comunicação Social

As funções que deverão ser cumpridas pela equipe responsável pela implementação do Programa podem ser caracterizadas como: identificar eventuais problemas emergentes e encaminhar as soluções pertinentes; responder prontamente as demandas e necessidades decorrentes do andamento das obras; oferecer respostas rápidas às necessidades de informação e interação com diferentes segmentos da sociedade local.

Para cumprir tais funções deverá ser alocada, no mínimo, uma equipe composta pelos seguintes técnicos:

- ✚ **Jornalista – redator:** será responsável pela adequação da linguagem utilizada na divulgação das ações e na realização de eventos para diferentes públicos-alvo e tipos de mídias;
- ✚ **Especialista em Comunicação Visual:** será responsável pela adequação da linguagem visual das peças de divulgação e de eventos dirigidos a diferentes ao público-alvo;
- ✚ **Coordenador geral:** será responsável pelo acompanhamento da execução do Programa de Comunicação Social.

8.2 - Canal de Queixas e reclamações

- ✚ Site Institucional da Reinhofer Energia, dispondo do número de telefone e “e-mail” para contato;
- ✚ Para cada reclamação, solicitação ou sugestão que os cidadãos vierem a fazer será preenchida uma ficha com todos os dados e encaminhada ao setor envolvido.



9 - Inter-relação com outros Planos e Programas

O Programa de Comunicação, por seu caráter de suporte ao empreendimento, articula-se com o conjunto das ações e atividades dos demais programas ambientais. Visando, subsidiar a sistematização de informações para fins de divulgação, bem como realizar o devido acompanhamento do andamento das obras e a execução dos programas dos meios físico, biótico e socioeconômico.

10 - Duração do Programa

O Programa de Comunicação Social, iniciará na fase de planejamento, no decorrer do processo do desenvolvimento dos estudos ambientais e estender-se-á durante todo o período de construção da obra, sendo o início deste anterior a entrada das frentes de trabalho de implantação das PCH Pituquinhas de forma a assegurar à antecedência necessária para a divulgação das informações.

11 - Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação das atividades deste programa será realizado durante todas as fases do empreendimento, tendo como base o relatório das atividades realizadas; relatório gerencial sobre o andamento das obras; detalhando as informações presentes nos relatórios, permitindo assim o acompanhamento das ações do Programa, conforme apresenta o Quadro 5.

Quadro 5 – Registro das ações de Comunicação Social realizadas em cada fase (_____)

Ações	Data	Objetivo	Público alvo

Deverá ser elaborado um cronograma de todas as atividades executadas no decorrer do período de execução das obras contendo atividade executada e o período executado, conforme exemplificado no Quadro 6.



Quadro 6: Descrição das atividade executadas do Programa de Comunicação Social

Atividades executadas	Periodo (ano e meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação da obtenção da Licença de Prévia												

12 - Cronograma Custo-Financeiro

O custo final do programa foi estimado em R\$ 107.000,00 envolvendo a formação de equipe multidisciplinar, composta pelo coordenador geral, um comunicador (especialista em comunicação), um técnico designer gráfico, criação de website e mídias sociais. Além disso, considerou-se também os dispêndios relacionados com a elaboração de cartazes e panfletos, contratação de pacote de internet, compra de computador. No Quadro 7, são apresentadas às estimativas de custos relativos a contratação de profissionais e o consumo de materiais necessários para o desenvolvimento do programa.

Quadro 7: Recursos necessários para e execução do Programa de Comunicação Social (PCS)

Descrição	Nível	Mobilização		Preço	
		Unid.	Qtde	Unitário	Total
Jornalista	P3	horas	250	135,00	33.750,00
Designer gráfico	T2	horas	90	100,00	9.000,00
Coordenador	P3	horas	150	150,00	22.500,00
Spot de rádio		-	10	300,00	3.000,00
Website		unidade	1	3.000,00	3.000,00
Domínio e hospedagem		anos	3	250,00	750,00
Materiais diversos e equipamentos		-	1	35.000,00	35.000,00
Total					107.000,00



13 - Cronograma de Execução

O Programa de Comunicação Social deverá ter sua implantação, com o início das articulações para elaboração do Estudo do Componente Quilombola com o Incra, a Federação das Comunidades Quilombolas do Paraná (FECOQUI) e o Movimento das Mulheres Quilombolas (MMQPR) e Associação Heliodoro – Associação Quilombola Pro – Reintegração da Invernada Paiol de Telha Fundão, Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Estado do Paraná – CPICT/PR e demais partes interessadas. Devendo ter continuidade durante todo o processo de implantação/construção do empreendimento, divulgando informações do andamento do projeto. No Quadro 8, apresenta as atividades a serem implementada no PCS.



Quadro 8 – Cronograma de execução do Programa de Comunicação Social

Ações da fase de planejamento	Ano 1											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação da obtenção da Licença de Prévia												
Início da articulação para realização do ECQ												
Reunião para articulação do PCS												
Criação do site institucional e mídias sociais												
Contratação de Equipe de Comunicação Social												
Organização dos trabalhos para a divulgação												
Elaboração do material de divulgação												
Divulgação do projeto												
Avaliação do Programa												
Elaboração de Relatório												
Ações da fase de implantação	Ano 2											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação da obtenção da Licença de Instalação												
Divulgação do empreendimento												
Organização dos trabalhos para a divulgação												
Elaboração de material												
Realização de reuniões												
Campanhas de contratação												
Estabelecimento dos canais de comunicação (interno e externo)												
Campanhas de treinamentos, esclarecimentos e prevenção												
Divulgação das informações da execução dos programas ambientais												
Avaliação do Programa												
Elaboração de Relatório												
Ações da fase de implantação	Ano 3											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Elaboração de Material de divulgação do andamento das obras e da execução dos programas ambientais												
Campanhas de esclarecimento e prevenção – trabalhadores e Comunidade												
Divulgação das informações da execução dos programas ambientais												
Comunicado sobre enchimento do reservatório												
Avaliação do Programa												
Elaboração de Relatório												
Licença de Operação												



14 - Responsável pela Elaboração do Programa

A elaboração do Programa de Comunicação Social é de responsabilidade técnica da Economista Lindoirdi Flavia Santana de Medeiros (CTF/IBAMA 7087875) e da Socióloga Sandra Ramalho de Paula (CTF/IBAMA 2000549).



15 - Referências

Convenção nº 169 sobre povos indígenas e tribais e Resolução referente à ação da OIT / Organização Internacional do Trabalho. - Brasília: OIT, 2011.

EIA/RIMA. PCH Pituquinhas e PCH Foz do Capão Grande. Ciclo Ambiental, 2018.

Vila do Conde Transmissora de Energia Ltda. Relatório de Detalhamento de Programas Ambientais. Implantação de Linha de Transmissão de 500 kV Tucuruí - Vila do Conde – 3º Circuito. Março de 2005, 139p.

Guanhães Energia. Plano de Controle Ambiental – Programas Ambientais - Programa de Comunicação Social. PCH Dores de Guanhães. BIOCEV. Nov. 2013. 38p.

Estudo de Impacto Ambiental do Projeto da Duplicação da BR-163/PR Trecho Marmelândia a BR - 277- Paraná. Relatório de Detalhamento do Projeto Ambiental – RDPA, Março, 2015. 472p.